

Major Vieira - SC  
Março de 2018

SC\_MAJORVI\_SR\_02\_CPRM  
Centro - Ruas Argemiro Borges e Prefeito Otávio Tabalipa  
UTM - 22J, 567228m E, 7083908m N (SIRGAS2000)

**Descrição:** Ocupação na planície de inundação do Arroio Major Vieira (IBGE), popularmente conhecido por Arroio dos Monjolos (**Figura 1**), onde se desenvolveu a urbanização do centro de Major Vieira. Nesta área, a planície do rio encontra-se ocupada por residências, comércios e o Banco do Brasil (**Figura 2**). Segundo relatos da Defesa Civil Municipal e de moradores, o rio inunda atingindo as residências (**Figuras 3 e 4**) com frequência, tendo sido ao menos quatro inundações nos últimos 20 anos. Merecem destaque as inundações de 1983, 1993 e 2014, que tiveram abrangência regional. Nesta última, o nível d'água atingiu ca. 0,8m nas residências mais próximas ao curso d'água e com maior velocidade de cheia. Há também construções muito próximas ao curso d'água, podendo sofrer com solapamento da margem do rio (**Figura 5**). Foram verificadas interferências antrópicas no curso do rio, como aterros, descarte de entulhos (**Figura 6**) e tubulações de transposições das águas sob ruas e avenidas (**Figura 1**), que influenciam na dinâmica natural do rio, restringindo sua calha, assoriando seu leito e diminuindo sua vazão, potencializando desta forma os eventos de inundação do mesmo. Por fim, foi constatado que nesta área da cidade não há rede coletora de esgoto e este é jogado em fossas ou diretamente no rio, potencializando os eventos de inundações.

**Tipologia do processo:** Inundação; Solapamento de margem

**Grau de risco:** Alto

**Quantidade de imóveis em risco:** 10 moradias + 1 prédio (3 andares)

**Quantidade de pessoas em risco:** 70

**OBS:** <sup>1</sup> O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

<sup>2</sup> Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

### Sugestões de intervenção

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco a inundação;
- Remoção da população em casos de cheias;
- Aplicação das diretrizes da lei 12608;
- Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Manutenção da limpeza da calha e das margens dos vários cursos d'água na área urbana de Major Vieira.

### Equipe técnica

Douglas da Silva Cabral (SUREG-SP)  
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

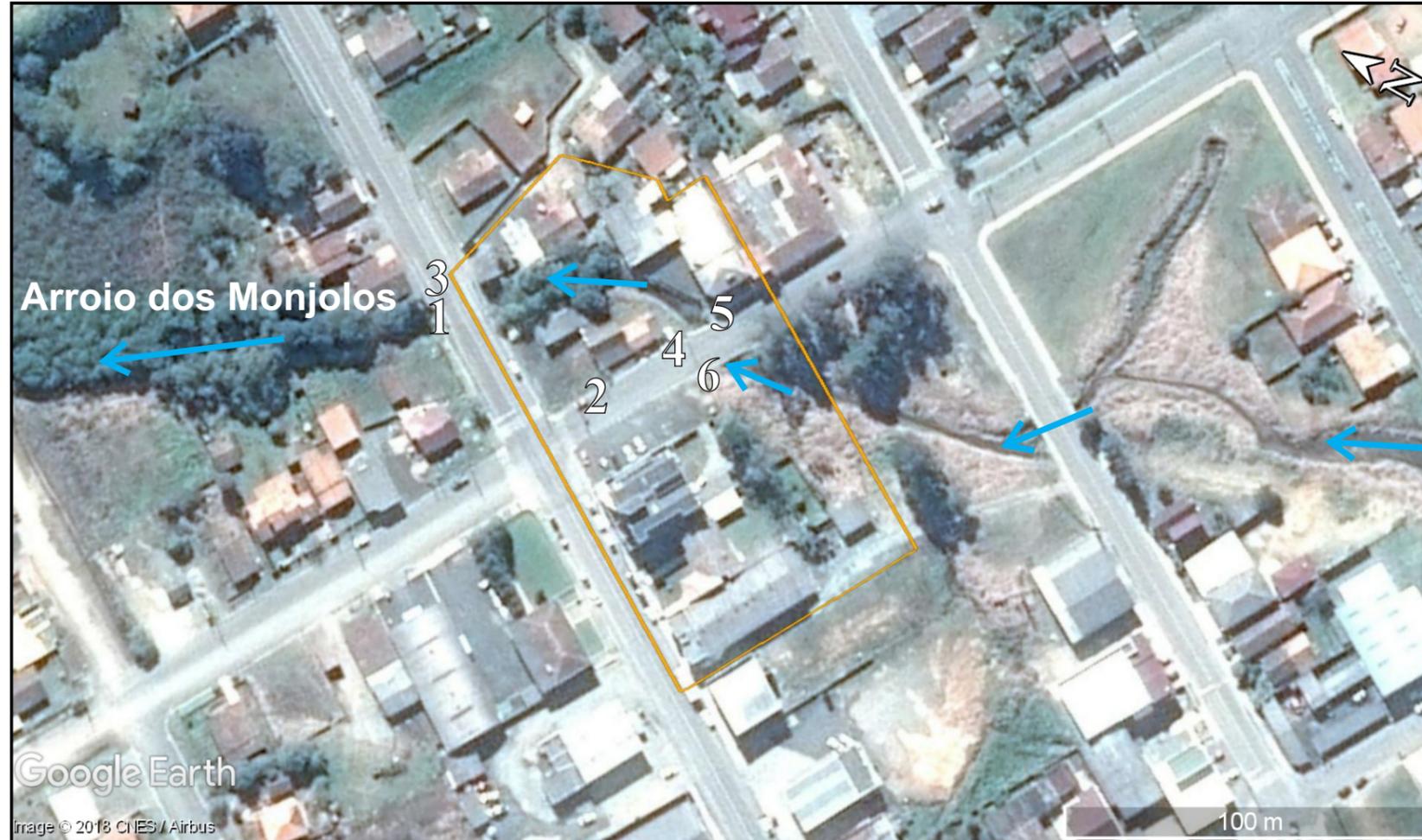
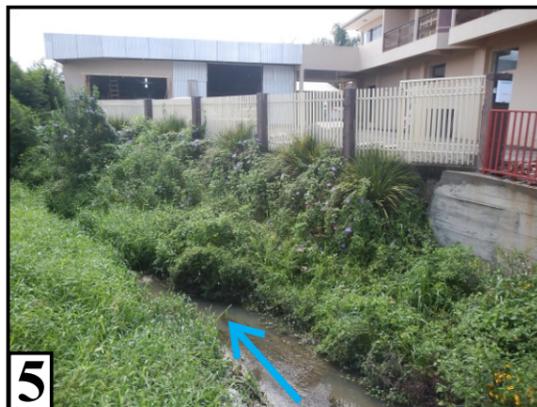


Imagem: Google Earth



**Legenda:** Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem Nível da água durante a inundação

**Notas**  
1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;  
2- Recomenda-se que as intervenções estruturais devem ser embasadas por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos quantitativos;  
3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.